



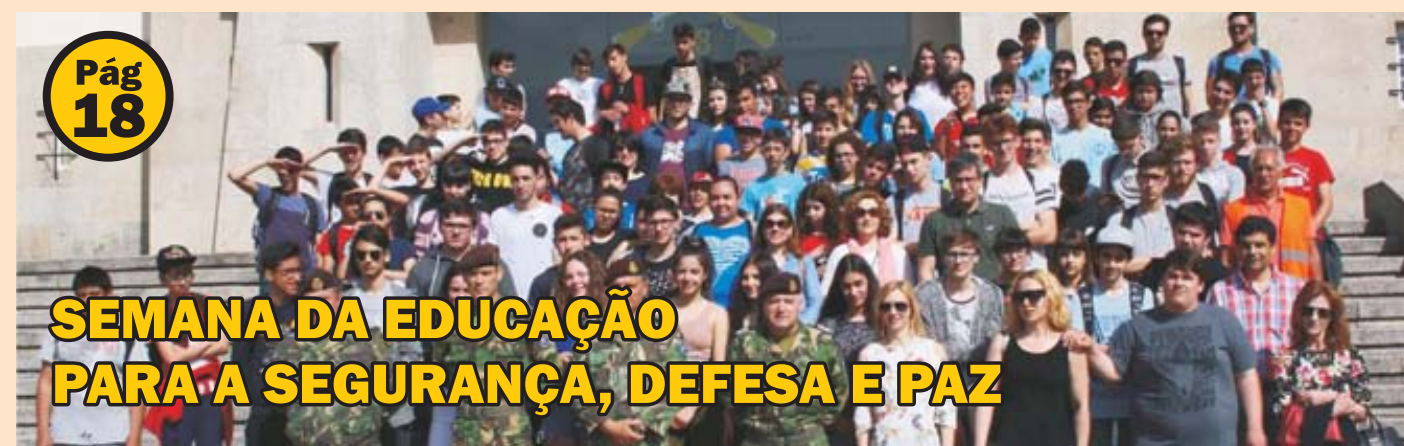
**IV DIA  
DIOGO CÃO**

Pág  
11



Pág  
9

**MISS E MISTER  
DIOGO CÃO/2018**



Pág  
18

**SEMANA DA EDUCAÇÃO  
PARA A SEGURANÇA, DEFESA E PAZ**



**TASCA DIOGO CÃO**

Pág  
14



Pág  
10

**DIA DE AULAS  
AO AR LIVRE**



## UM DIA BEM PASSADO NA QUINTA DO FILIPE

Fomos à quinta do Filipe e fizemos muitas descobertas: semeámos e plantámos, regámos, apanhámos ervas secas para proteger as favas das ervas daninhas, andámos a espiar o cheiro das aromáticas, encontrámos os bichinhos que lá vivem, vimos como são feitos os muros e brincámos com as pedras de xisto, andámos a procura da água da chuva guardada e até trouxemos um raminho de coisas boas da horta para dar de presente às mães!

O pai Jorge ensinou-nos muitas coisas e brincou connosco e a mãe Helena foi a nossa repórter. O Filipe foi muito amigo e generoso por nos ter convidado!

Adorámos mas temos uma reclamação: queríamos ter acabado de fazer o nosso rio de lama e já não tivemos tempo! Temos que lá voltar!!!

*Projeto "Pais e outros convidados vêm à Escola"  
JI da Escola Básica 6|Timpeira*



## PARA AS CRIANÇAS QUE GOSTAM DE MUSEUS!

Sempre que vamos ao Museu  
Somos convidados a derrubar fronteiras  
A descobrir coisas novas daquelas paisagens  
E mais coisas sobre nós!  
Somos desafiados para novos sentires  
Não só com olhar, mas com o corpo todo.  
Dizem-nos que para além do que se vê  
O que está escondido mostra ainda mais!  
Ficamos até a gostar da beleza do que é feito  
E a admirar a perfeição do inacabado!  
Foi assim também desta vez....  
Não fomos só ver a cara e a pele do Museu  
Como também descobrir-lhe as entranhas.  
Conhecer o cheiro dos armários,  
Os sons atrás de tantas portas fechadas,  
Sentir o frio do chão e o calor do telhado,  
Descobrir "os monstros" que lá vivem  
E deixam bilhetinhos escondidos  
Para as crianças que gostam de museus!

(Tudo isto aconteceu porque não nos queríamos encontrar com os adultos que vão visitar os museus e só sabem ver o que está à frente do seu nariz!!!)

*Projeto Bios – Fronteira 2017/18 | Museu do Douro  
Educadoras do JI da Escola Básica 6|Timpeira*



## EDUCAÇÃO ESPECIAL

No dia 23 de maio a EB1 de Árvores realizou a Feira da Primavera. À semelhança dos anos anteriores, os alunos da Educação Especial também tiveram a sua participação com trabalhos elaborados ao longo do terceiro período.

Foi uma experiência bastante enriquecedora, num contexto diferente, contribuindo assim para o desenvolvimento da autonomia, socialização e interação com o meio envolvente.

*André Militão 3º A, Joana Lopes 3º B, Margarida Fraga 1º A*



## COLHEITA DAS FAVAS

Numa atividade de articulação e flexibilidade do currículo, os meninos do Jardim de Infância e do 1º ano da EB do Prado numa tarde de maio foram colher as favas que tinham semeado no 1º período.

Encheram duas cestas de favas que pesaram na sala e descobriram que colheram 4Kg que venderam a clientes que aguardavam esta colheita para as comerem tenrinhas e saborosas como são os legumes biológicos.

Algumas favas tinham pulgões e logo os meninos foram em busca do hotel de insetos que ganharam no desafio das Hortas Bio para que as joaninhas tivessem um jantar melhorado. As joaninhas são insetos auxiliares da agricultura que combatem pragas como os pulgões, alimentando-se deles e limpam os legumes destas pragas.

Mais tarde todos fizeram o registo desta atividade e escreveram no Diário de Grupo.

Jl Prado



## A ESCOLA VAI AO TEATRO

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a Companhia Profissional de Teatro “Educa” apresentou duas peças de teatro, no dia 19 de março de 2018, às turmas do 2.º ciclo do Agrupamento de Escolas Diogo Cão.

O principal objetivo desta atividade consistiu na sensibilização e motivação dos alunos para a leitura, de forma lúdica, destacando o valor da Educação Literária na construção de cidadãos civicamente responsáveis.

Neste caso concreto, foram apresentadas duas obras que integram as metas definidas para o 2.º ciclo de escolaridade. Relativamente ao 5.º ano, os alunos assistiram à encenação da obra “O Príncipe Nabo” de Ilse Losa, cujo intuito se prende com a valorização dos valores que são, realmente, essenciais à nossa vida. Aspetos como os nomes dos pretendentes da princesa e as situações constantes de pedido e de recusa da sua mão, bem como a presença singular do bobo, contribuíram fortemente para a construção humorística, que tão bem se refletiu nesta encenação.

No que diz respeito ao 6.º ano de escolaridade, a encenação da obra “Ulisses” da ilustre Maria Alberta Menéres, uma referência literária dos nossos tempos, deu-nos a conhecer a história do regresso de Ulisses a casa, após dez anos de guerra com os troianos. No regresso a casa, muitas peripécias aconteceram. Ele enfrenta ciclopes, é tentado por sereias e encontra a bruxa Circe, que transforma os seus homens em porcos. Somente dez anos depois, Ulisses chega a seu destino, porém ainda tem de se haver com os pretendentes que assediam sua esposa.

A título de conclusão, poder-se-á dizer que os alunos participaram com empenho e interesse na atividade que lhes proporcionou momentos de interação constante com os atores da companhia. O balanço que se faz é, indubitavelmente, positivo.

Por fim, agradece-se a todos os professores a dedicação e o empenho pelo acompanhamento dos quatrocentos e trinta e nove alunos à referida atividade.



## Editorial



Chegamos a mais um final de ano letivo, cansados mas muito satisfeitos, sentindo o dever cumprido, ansiando as férias, mas já desenhando os novos caminhos para o ano que nos aguarda. É com grande reconhecimento que saúdo a nossa comunidade educativa por todo o empenho e dedicação com que se envolveram na escola. Demos conta das nossas boas práticas na divulgação dos nossos projetos, resultado dos compromissos de muitos e da força dos que acreditam no seu envolvimento e na continuação do progresso dos nossos alunos.

O nosso jornal mostra a força dos nossos projetos, difícil retratar toda a energia do Agrupamento. A vitalidade que nos define e caracteriza espelha-se nestas páginas de encanto que são memória e futuro do que somos mas também do que queremos ser.

Já ferve nas nossas cabeças o sentido que tomaremos nos próximos tempos, sentido que faremos “em Mares de Encontros” e conjugaremos com os nossos encontros de vida. Falamos de fazer a escola diferente em práticas disciplinares articuladas, mas falamos da vontade tamanha, de querer que os nossos alunos sejam iguais a todos os outros. Tentaremos vencer as ondas deste Marão que nos acomoda mas que nos leva também para mundos diferentes. Respeitamos este nome que nos identifica e ouvimo-lo na avenida na nossa linda Marcha Diogo Cão.

A todos o meu agradecimento por mais este ano letivo. O próximo será repleto de projetos renovadores e inovadores que patenteiem a escola como um polo de atividade e energia e que tudo diligenciará para fazer ainda melhor. Para os nossos alunos e toda a comunidade educativa votos de bom descanso. Esqueçamos por um tempo, a atividade do dia-a-dia, as rotinas e preocupações que foram determinantes neste ano que se fecha.

Boas férias. Até setembro



### 3ª CONCENTRAÇÃO NA MODALIDADE DE BADMINTON

Realizou-se, no dia 11 de abril, a 3ª concentração na modalidade de Badminton de iniciados masculinos (fase local) com a participação das seguintes escolas: Escola Secundária de Mesão Frio, Escola Secundária de S. João da Pesqueira e a Escola Básica 2,3 Diogo Cão. Ficaram apurados para a fase seguinte 4 alunos na vertente de singulares e 2 alunos na vertente de pares. Apesar da nossa escola não ter apurado nenhum par, o mesmo não aconteceu nas provas de singulares, conseguindo uma brilhante presença de 3 alunos (em 4 apurados), na fase seguinte, a realizar no mês de maio. Os apurados foram: Guilherme Mesquita, Joaquim Monteiro e Daniel Coutinho.

A comunidade educativa deseja, assim, a estes alunos, as maiores felicidades para as fases restantes de Badminton.



### Desporto Escolar – Andebol

#### Iniciados Masculinos

Finalizou, no dia 10 de maio, o campeonato de Andebol de Iniciados Masculinos, do Desporto Escolar de Vila Real/Douro e Bragança, com a obtenção do 1º lugar pela Escola Básica 2,3 Diogo Cão. Com esta vitória, a escola ficou apurada para participar no Campeonato Regional (zona norte), a realizar nos dias 15 e 16 de junho, em Oliveira de Azeméis. A comunidade educativa deseja aos nossos campeões as maiores felicidades, para a fase final. de Azeméis. A comunidade educativa deseja aos nossos campeões as maiores felicidades, para a fase final.



### APURAMENTO PARA OS REGIONAIS

No passado dia 14 de Março realizou-se, nas Piscinas Municipais de Vila Real, a fase de Apuramento para os Regionais de Natação. Este evento contou com a presença das escolas: EB e Secundária de Moimenta da Beira, ES de Valpaços, EB Álvaro Coutinho – o Magriço, Penedono, ES e Secundária de S. João da Pesqueira, EB e Secundária Fernão de Magalhães, Chaves, ES DR. Júlio Martins, Chaves, ES São Pedro, Vila Real e da EB Diogo Cão.

Foi uma tarde bastante agradável de competição, divertimento e convívio entre os alunos e professores de todas as escolas envolvidas.

Parabéns a todos os atletas deste grupo equipa, pelo empenho e motivação que manifestaram em cada braçada!



Pro metemos continuar a trabalhar para que possamos ir mais longe...

N a t a ç ã o ,  
Natação, Natação, só na Diogo Cão!

A professora  
responsável pelo Grupo Equipa  
– Paula Sarmento

### FUTSAL INF B MASCULINOS

Realizou-se no passado dia 16 de Maio a última fase do torneio de Futsal em infantis B Masculinos. O jogo entre as escolas de Sabrosa e Diogo Cão foi um bom espectáculo de futsal para quem se deslocou ao pavilhão para assistir. A nossa escola apresentou-se no jogo com muitas baixas, resultantes de lesões. O resultado acabou por ser favorável à equipa de Sabrosa.

A nossa escola ficou num honroso 4.º Lugar. Após um ano letivo longo e desgastante, esta classificação é um prémio para os nossos alunos. Foram guerreiros, do primeiro ao último jogo. Para todos eles, os nossos parabéns e o nosso Obrigado! Vocês foram fantásticos. Foi um privilégio estar ao vosso lado.

Prof. Luís Gaspar.

### FUTSAL

Realizou-se no passado dia 21 de Março o jogo dos 1/4 de final de Futsal em Inf B Masculinos nas Pedras Salgadas, o jogo entre o Agrupamento de escolas Diogo Cão e o Agrupamento de Escolas António Granjo. Jogo muito equilibrado mas onde a entrega dos nossos atletas marcou toda a diferença. Vitória final por 3-1 premiou os nossos meninos.

Com esta vitória ficou garantido um lugar nas meias finais. Parabéns a toda a equipa.

### DE CORAÇÃO CHEIO

No dia 4 de maio pelas 14 horas recebemos no recreio da nossa escola as nossas Mães, com uma canção.

De seguida, oferecemos-lhe um cartão e um presente elaborado por nós com muito amor. Expressamos-lhe o carinho e a gratidão que sentíamos.

Voltamos para o recreio onde dançamos Zumba e Jazz e finalmente para relaxar praticamos uma sessão de Yoga.

Rapidamente chegou a hora do lanche que preparamos para as Mães.

Foi um dia cheio de alegria.

Eb1 do Prado, 2º ano.





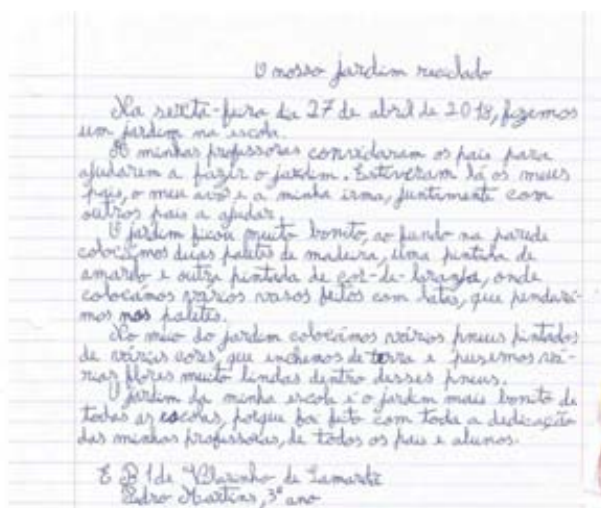
## DIA DO ESTUDANTE

No dia 23 de Março (sexta-feira) foi festejado o dia do Estudante.

Para que isso fosse possível a Associação de Estudantes da Escola Diogo Cão realizou algumas atividades. Como por exemplo, o jogo da lata, um torneio de matraquilhos e alguns jogos populares. Para além disso, o clube de teatro ajudou no festejo deste dia, apresentando algumas atividades preparadas durante o período. A manhã foi muito e divertida e não houve falta de participantes, pois estavam todos entusiasmados, o que a associação de Estudantes agradece muito. Para que não fosse um dia que pudesse ser igual a todos os outros também foram atribuídos prémios a todos os vencedores.

É com todo o gosto que a Associação de Estudantes deseja uma boa Páscoa a todos e cheia de alegria.

O presidente: Bernardo Félix  
A vice Presidente: Sara Sousa



## ECO-SÁBADO NO DIA DA TERRA

Para assinalarmos o Dia da Terra, a EB do Prado levou a cabo mais um Eco-Sábado convidando os encarregados de educação das nossas crianças a participarem nos trabalhos da horta.

Muitos marcaram presença e trouxeram os filhos que ajudaram nas diferentes tarefas organizadas para a manhã deste dia. O pai da Teresa do 1º ano e o do Miguel do 2º, foram os primeiros a chegar e começaram por despejar o lago, limpá-lo e encher de novo com água limpa para acomodarem os seus habitantes.

Entretanto chegaram muitos mais, pais e mães com filhos, alguns com alfaías agrícolas, outros com ferramentas necessárias para os trabalhos a desenvolver. As professoras, assistentes operacionais e animadoras também não faltaram e todos arregaçaram as mangas para o trabalho.

Arrancaram-se as tábuas da cerca degradada, do composto e do galinheiro. Vamos ter um espaço renovado com uma cerca nova, um galinheiro maior e um composto dividido para as diferentes fases de maturação. Ganhamos o Orçamento Participativo da Câmara Municipal e com ele vamos melhorar o espaço da nossa horta biológica.

Um grupo de pais e mães removeram todo o composto e criaram duas pilhas: uma com composto pronto para adubar a horta e outro ainda a meio do processo que cobriram para acelerarem a decomposição.

Arrancaram-se plantas que serão transplantadas na nova horta e podaram-se outras.

No final houve um lanche como agradecimento, com infusões das ervas aromáticas acabadas de colher e de compotas dos frutos do pomar confeccionadas pelas crianças por altura da feira de outono.





## ENCONTRO COM VANESSA REIS

No dia 17 de abril, pelas 15 horas, os alunos do 9º ano deslocaram-se ao auditório do IPDJ para se encontrarem com Vanessa Reis, autora do manual escolar de Inglês e do livro de leitura extensiva 3.14750° N 101.69333° E...A destination or a new beginning?.

Como sempre, a escritora e professora apresentou-se com o seu estilo informal e bem humorado, dialogando constantemente com os alunos e mantendo, assim, a plateia atenta. Depois de se apresentar, Vanessa Reis leu partes da sua obra dirigida aos alunos do 9º ano. A história é narrada por um adolescente que vai de férias de verão com o pai e uma amiga. No entanto, estas não são mais umas férias de verão, pois estes jovens vão conhecer um país com muitas carências económicas e sociais e vão tornar-se voluntários. O final desta história é opcional, podendo até mesmo ser os alunos a escrever o seu final.

Houve ainda tempo para uma sessão de autógrafos, o que muito agradou à nossa convidada.

Esta atividade encontra-se também integrada no projeto Educação para a Segurança Defesa e Paz.



## VIAGEM AO OUTRO LADO DA EUROPA-PROJETO ERASMUS+

Apesar de termos recebido esta notícia por meios diferentes e em ocasiões diferentes, a reação por parte das duas foi a mesma: de surpresa e felicidade ao mesmo tempo. Foi uma primeira vez de praticamente tudo: a primeira vez de avião, a primeira vez tão longe de Portugal, a primeira vez tão afastadas dos pais.

Rapidamente chegou o dia que pensávamos nunca mais chegar. E, mesmo com todo o nervosismo sentido no momento, entrámos, de malas nas mãos, no primeiro avião, o que nos levaria até Barcelona (e com muitas piadas pelo caminho da professora Clotilde relativas à nossa primeira vez numa aeronave...).

Um pouco desiludidas (porque afinal andar de avião não é tão emocionante como pensávamos ser), seguimos para o outro avião, que nos levaria definitivamente até ao nosso destino: Atenas.

Algumas horas de turbulência depois, já bastante cansadas, pudemos finalmente dizer que estávamos a respirar ares gregos! O próximo passo era, talvez, um dos mais importantes. Estávamos prestes a conhecer a família onde iríamos passar os restantes dias da nossa jornada!

Surpreendidas com o afeto que recebemos de imediato, foi em paz e serenidade que adormecemos nessa noite, prontas a começar um novo dia cheias de energia, mal acordássemos.

Já adaptadas à nossa nova rotina temporária, começaram as atividades da semana. Tendo em conta que o tema do projeto na Grécia era a Diversidade e o respeito pela diferença, logo no começo da semana tivemos o prazer de assistir a várias apresentações relativas a este assunto, por parte dos vários países participantes (Grécia, Portugal, Lituânia, Chipre, Polónia e Itália), desde apresentações culturais até alertas para apelar ao respeito pelas diferenças de cada um.

Ainda tivemos oportunidade de ouvir as palavras de alguém incapacitado a nível visual e de conviver com crianças de várias culturas, realçando o valor da diversidade cultural.

Após algumas atividades como a ida a um planetário e a visitas às ruas centrais de Atenas, começaram as atividades mais ligadas à parte histórica da Grécia. Foi nesta altura da semana que visitámos grandes monumentos milenares, como a Acrópole, o Teatro de Epidauros, e até mesmo à primeira capital da Grécia, Nafplio.

Como já era de esperar, a semana foi repleta de sorrisos, gargalhadas, e, claro, alguns chapéus perdidos... Portanto, no final, resta-nos concluir que foi uma das semanas mais emocionantes das nossas vidas, onde aprendemos, mas também ensinamos bastante acerca do respeito pela diferença, memórias inesquecíveis que nos acompanharão ao longo de toda a nossa vida...

Obrigada aos professores que nos deram esta grande oportunidade! Foram vocês os grandes responsáveis pelos nossos grandes e sinceros sorrisos!

Sara Azevedo, nº 16, 8ºB; Carolina Areias nº5, 7ºA

## FINAL DO CONCURSO LITERACIA 3Di

A aluna Carolina Sofia de Oliveira Areias, do 7º Ano, representou de forma brilhante o Agrupamento de Escolas Diogo Cão e todas as escolas do nosso distrito na Grande Final do Concurso LITERACIA 3Di - o desafio pelo conhecimento- Prova de Leitura, concurso promovido pela Porto Editora, realizou-se sexta-feira, 11 de maio, no Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, em Lisboa. Nesta final, participaram 86 alunos em representação de todos os distritos e regiões autónomas, que foram apurados entre 130 000 alunos após duas fases eliminatórias, a nível escolar e distrital.

Queremos dar os parabéns à aluna e deixar também uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal de Vila Real, que prestou todo o apoio necessário para que os alunos e professores acompanhantes pudessem participar neste importante desafio.





## PROJETO ERASMUS+ VIAGEM À LITUÂNIA

No dia 5 de Março, saímos de Vila Real às 3:00 da madrugada e fomos diretos para o aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. Partimos de avião às 6:30, parámos em Frankfurt e chegámos à Lituânia às 14:00. Chegadas ao aeroporto fomos buscar a bagagem e fomos recebidas pela Rusne e o seu pai Andrwes que nos levaram para o carro para irmos para casa. Quando chegámos a casa, a Rusne apresentou-nos as suas irmãs Ula e Nida, a sua mãe Silvija e o seu cão Giga.

Arrumámos as nossas coisas e às 16:30 fomos jantar a um restaurante. Após o jantar fomos a casa buscar umas pranchas para irmos brincar para a neve. Foi bastante divertido brincarmos com a Rusne, na neve.

Após toda a brincadeira, voltámos para casa e comemos uma ceia. Fomos brincar depois da ceia, nós e as três irmãs e, claro, a Giga. Aprendemos um jogo deles chamado "stoco stoco" que é a mesma coisa que as escondidinhas e no fim fomos dormir.

Durante a semana toda fizemos várias atividades, juntamente com meninos de outros países, relacionadas com o tema do projeto: Desporto e Aventura. Assim, aprendemos a jogar hóquei no gelo, fomos ao parque aquático, jogámos bowling, fomos à ilha de Trakai, jogámos badminton, fizemos atletismo, assistimos a uma aula de inglês, fizemos um peddy paper para conhecer a capital, Vilnius, jogámos tiro ao alvo e, no último dia, todos os países apresentaram um jogo tradicional.

No último dia, após o almoço na escola, fomos a pé para casa com a Rusne e, mais tarde, fomos com o seu pai comprar lembranças para as nossas famílias. Após termos comprado as prendas a família dela fez-nos um surpresa que foi levar-nos ao Museu de ilusão ótica.

No dia seguinte acordámos às 4:00 da manhã, a Rusne e o pai levaram-nos ao aeroporto, onde nos encontrámos com os professores. Despedimo-nos da família e fomos para o avião. Adorámos muito conhecer a Lituânia.

Matilde Guilherme e Adriana Silva, 5º A



## IDA À BIBLIOTECA

Foi tão bom irmos à biblioteca da Diogo Cão!

Ouvimos a história "A maior Flor do Mundo", realizámos jogos e atividades.

Convivemos e divertimo-nos!!

1.º e 2.º ano de Vendas, Campeã



## ATIVIDADE NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Hoje, dia 10 de Maio as turmas do 4º ano foram fazer uma atividade na Biblioteca Municipal que se chamava "Quando for grande quero ser historiador."

Realizamos a viagem a pé por isso enquanto íamos, fazíamos desporto e descobrimos coisas novas.

Durante a viagem o nosso coordenador ia chamando-nos à atenção para os locais, como por exemplo o rio Corgo e praticamos Estudo do Meio.

Chegados à Biblioteca fomos recebidos por algumas pessoas que já nos esperavam.

Foi-nos apresentado um historiador, Dr. Elísio Neves, que nos falou do livro "Vila Real histórias ao café", do qual também era autor.

Este livro continha pequenas histórias de Vila Real, tais como: confraria do covilhete, corridas, futebol, comboios, Museu Numismático, a origem do nome salvador, e ainda um pequeno episódio sobre a infância do pai do nosso ex. Primeiro Ministro, Dr. Passos Coelho e as corridas de carros.

Estas histórias ditas e lidas pelo historiador mostraram-nos como é interessante saber a origem das coisas.

Ofereceram-nos para a nossa biblioteca postais, livros e folhetos. No fim da atividade saímos da Biblioteca, lanchamos ao ar livre e quando acabamos de lanchar vimos para a escola fazendo a mesma caminhada, só que no sentido inverso.



EB de Árvore  
Alunos do 4º A



## POESIA À SOLTA...

Amarelo é o girassol,  
a coroa da princesa,  
o ácido limão.  
Faz chorar a minha colega Margarida  
e a mim deixa-me triste.

Laranja é o lírio,  
a saborosa laranja,  
a irreverência que sinto,  
a distância percorrida.  
Lembra-me o meu colega Pedro G.

Vermelho é o cravo do 25 de Abril,  
o gorro de inverno,  
os morangos deliciosos.  
Pode ser o caos ou a adoração  
Lembra-me o João Pedro.

Verde é o trevo do campo,  
a relva do jogo de futebol,  
a casca da melancia.  
Também a alegria e a paz,  
e o clube do Juan.

Castanho é o docinho chocolate,  
o tronco das árvores,  
castanhas assadas e cruas,  
a raiva despropositada,  
a camisola do Pedro F.

Rosa são as rosas,  
o vestido da minha mãe,  
a maçã suculenta.  
Sinto curiosidade e carinho  
Lembra-me a Mafalda.

Sem as cores não havia o Mundo.

Gonçalo, 4.º ano, EB do Prado

Amarelo, a cor da alegria  
A felicidade, a vida  
É do meu cabelo  
Que anda e paira no ar.

Laranja, a cor da raiva  
A cor das folhas de outono  
A camisola da Bruna  
É a cor do sol quando se esconde  
Das pessoas quando se enervam.

Vermelho, a cor da rosa  
Do porta-lápis do meu amigo André P.  
Cor da vingança  
Que me torna ousado  
Faz-me lembrar um fruto, a maçã.

Verde, a cor da sorte  
Cor do dinheiro, do trevo  
Da esperança do amanhã  
Faz-me sentir sortudo  
Lembra-me o meu amigo Tiago A.

Castanho, a cor da culpa  
Que me lembra o meu amigo Pedro  
Cor das castanhas  
Das minhas sardas  
Do pelo do urso pardo.

Rosa, a cor do amor  
Cor das margaridas  
A que me deixa confuso  
Por vezes corado  
Lembra-me o meu amigo Xavier.  
Estas são as cores das minhas  
emoções que andam dentro de mim.

Rúben, 4.º ano, EB do Prado

Amarelo pertence ao girassol,  
ao cabelo do meu colega Guilherme N.  
É a chave que abre a porta ao infinito  
A tristeza e o choro,  
também o lamento.

Laranja é da bromélia cheirosa,  
do porta-lápis bonito,  
do sol que nasce ou se põe.  
Lembra-me a agitação do Tiago A.

Vermelho é como o cheiro das rosas,  
o escorrega onde desliza o Rodrigo.  
É a felicidade e a maçã  
É uma cor lindíssima.

Castanho é como um casaco de cabedal,  
o dentro e o fora de uma castanha.  
Faz-me furioso  
Lembra-me o bom e o mau,  
também a lama.

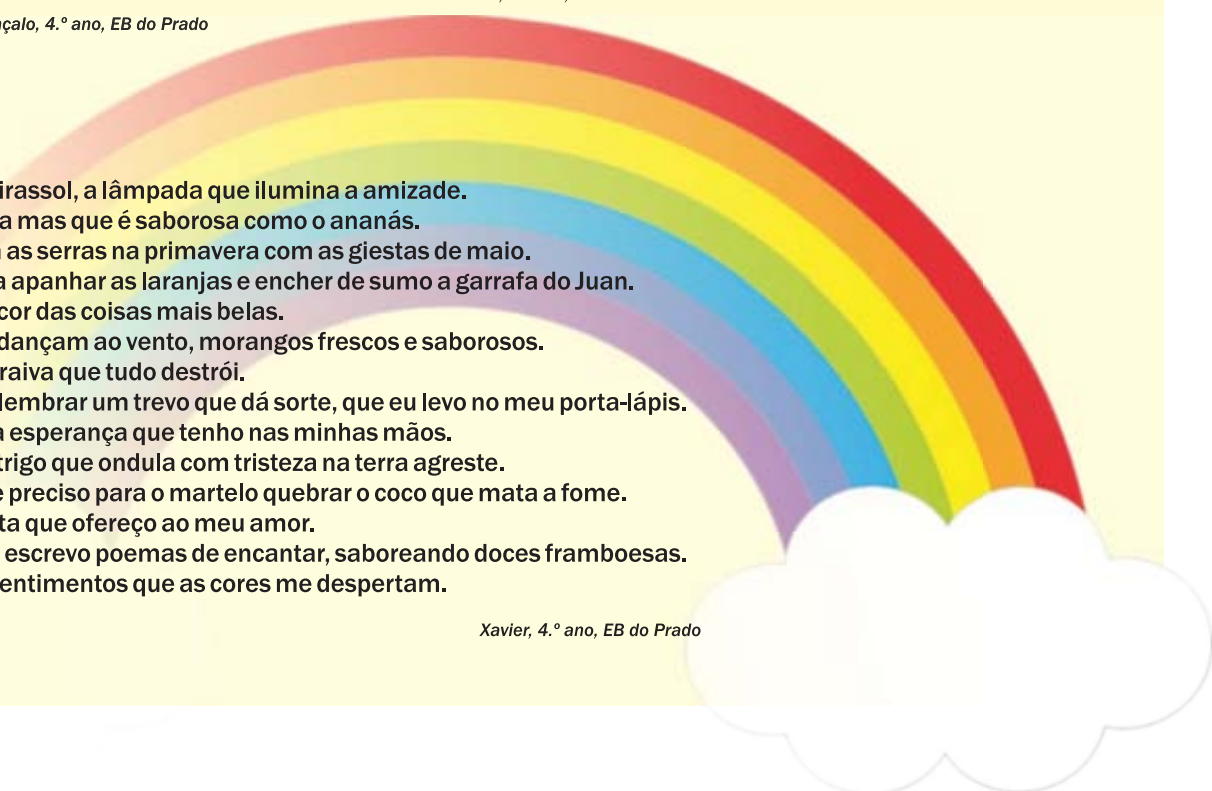
Rosa é a caixa da minha irmã,  
a romã e a tulipa,  
a alegria do meu colega Rúben.  
É simples esta cor e tão bonita!

Gosto muito de todas as cores,  
principalmente do vermelho, e da amizade.

André P., 4.º ano, EB do Prado

Amarelo é o girassol, a lâmpada que ilumina a amizade.  
A vida que pica mas que é saborosa como o ananás.  
Laranja ficam as serras na primavera com as giestas de maio.  
Coragem para apanhar as laranjas e encher de sumo a garrafa do Juan.  
Vermelho é a cor das coisas mais belas.  
Papoiças que dançam ao vento, morangos frescos e saborosos.  
Mas pode ser raiva que tudo destrói.  
Verde faz-me lembrar um trevo que dá sorte, que eu levo no meu porta-lápis.  
É a alegria, é a esperança que tenho nas minhas mãos.  
Castanho é o trigo que ondula com tristeza na terra agreste.  
A força de que preciso para o martelo quebrar o coco que mata a fome.  
Rosa é a violeta que ofereço ao meu amor.  
Com a caneta escrevo poemas de encantar, saboreando doces framboesas.  
Estes são os sentimentos que as cores me despertam.

Xavier, 4.º ano, EB do Prado





## MISS E MISTER DIOGO CÃO/2018

Realizou-se no passado dia 18 de abril o concurso Miss & Mister Diogo Cão/2018. O concurso, além de enfatizar a beleza e simpatia dos nossos alunos, tem como objetivo principal incentivá-los a serem mais dedicados e participativos na vida da escola.

Os tão desejados galardões foram atribuídos a:

Miss Diogo Cão/2018: Soraia Teixeira (8ºB), Mister Diogo Cão/2018: Rodrigo Farroba do Santos (9ºA), Dama de Honor Diogo Cão/2018: Ana Rita Almeida (9ºC) junta-se a estes, a aluna Carminda Lopes (8ºB) para desfilar com vestido ecológico Diogo Cão/2018. Estes alunos representarão a nossa escola no próximo dia 2 de maio, no Teatro de Vila Real, na Gala Miss & Mister Escolas de Vila Real/2018.

Esta foi uma cerimónia cheia de vencedores destacando-se, ainda, Miss 2º ciclo Diogo Cão/2018: Matilde Rainho (6ºE), Miss Simpatia Diogo Cão/2018: Carolina Matos (6ºE) e Mister simpatia Diogo Cão/2018: Francisco Teixeira (Sec. Aprend.).

Concluímos, dando os parabéns à AE (Associação de Estudantes) que em parceria com o GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) e com muita dedicação organizaram este evento pleno de sucesso, conseguindo envolver uma boa parte da comunidade escolar.

Um Agradecimento especial aos Senhores Fernando Nunes e Henrique Ferreira, que abrilhantaram o desfile com uma sublime arruada de concertinas e acordeões. Sublinhando a presença dos pais e encarregados de educação. Juntos somos mais, juntos somos melhor!

GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno



## PASSEIO PELO DOURO

No dia 25 de maio, a Escola Básica do Prado realizou uma visita por alguns locais daquela que é a primeira Região Demarcada do Mundo e também património Mundial.

A primeira paragem teve lugar na Barragem de Bagaúste. Aí os alunos tiveram oportunidade de visitar as instalações e ver o funcionamento das máquinas, que através da água produzem a energia elétrica que todos os dias chega a nossas casas.

Na Quinta de São Domingos, na cidade do Peso da Régua, os alunos foram levados a uma adega onde puderam ver os tonéis onde é envelhecido o emblemático Vinho do Porto. Seguiu-se a visualização de um filme sobre a história, costumes e tradições ligadas à cultura do vinho.

Terminado o almoço, na Escola Doutor João de Araújo Correia que amavelmente cedeu as instalações para o efeito, prosseguiu-se viagem de comboio que levou os alunos da Régua até ao Pinhão.

Aí chegados, fomos em direção ao cais onde o barco aguardava para nos levar numa viagem pela deslumbrante paisagem do Rio Douro.

Tratou-se de uma viagem, que ficará marcada por muito tempo na memória dos nossos alunos e daqueles que os acompanharam.

Turma 1 da EB do Prado

## NO NOSSO TEMPO É QUE ERA BOM!

Em colaboração com o Município de Vila Real, a nossa escola participou através do Clube de Teatro, na iniciativa de cariz solidário e de solidariedade social, "O Bila Jovem Solidário". O Clube de Teatro, no dia 20 de abril, visitou o Lar de 3ª Idade de São Tomé do Castelo e apresentou a atividade "No nosso tempo é que era bom!".

Fomos muito bem recebidos, de modo cuidadoso e muito entusiasmado. Os utentes participaram nas atividades e pediram para voltarmos. No fim fomos presenteados com um delicioso lanche.

Mais uma vez "a" Diogo Cão esteve presente nesta iniciativa social, muito gratificante para todos os participantes. Gratos pela oportunidade.

João Paulo Miranda  
Animador Sociocultural/AEDC



## PLANTADO ÁRVORES

No dia vinte e três de maio dirigimo-nos à serra, onde havíamos plantado árvores, para agora procedermos à rega e verificação do seu desenvolvimento.

*Turma 1/2 Vendas*



## DIA DE AULAS AO AR LIVRE

Na nossa escola, na EB do Prado temos muitos dias de aulas ao ar livre porque achamos importante o contacto com a natureza e as crianças fazem muitas aprendizagens ao mexer na terra da nossa horta biológica. Além disso temos um recreio grande onde corremos, jogamos à bola, subimos às árvores, colhemos cerejas, morangos, framboesas, tratamos dos coelhos, galinhas e patos, limpamos o lago, descobrimos libelinhas, joaninhas e borboletas. Mas no dia 17 de maio participamos no Movimento Bloom e todas as salas organizaram atividades ao ar livre e de tarde todos os alunos vieram para o recreio realizá-las. O 1º fez pintura livre com película aderente nas grades da vedação e subiu à casa da árvore, observando lá de cima com os binóculos a paisagem e as aves que sobrevoam o recreio. O 1º ano descobriu sons, cores e odores por todo o espaço, sobretudo na horta. O 2º ano estudou os animais da escola, as suas características e hábitos. O 3º ano mediu o campo de futebol para calcular a área e o perímetro e fez desenho à vista do edifício da escola e do meio envolvente. E o 4º ano elaborou cartões para identificar algumas árvores do nosso pomar, horta e recreio e colocou-as nas respetivas árvores.

Todos os meninos se divertiram e aprenderam com estas atividades.



## APRESENTAÇÃO DO LIVRO AJUDARIS'17

Dia 16 de Abril foi a apresentação do livro Ajudaris'17 às 18:00h no auditório do IPDJ. Estavam lá muitas crianças acompanhadas pelos pais e pelos professores de várias escolas. O evento começou com o Animador João a fazer uma introdução ao livro em forma de teatro. A seguir falou a diretora do Agrupamento Escolas Diogo Cão e a representante da Ajudaris. Esta última falou da Instituição dando relevo ao objetivo deste projeto e à imensa quantidade de pessoas envolvidas.

Depois duas meninas declamaram um poema. Seguidamente os alunos dos Jardins de Infância apresentaram em Rep um texto falado. Duas meninas executaram uma peça em flauta transversal e dois meninos executaram duas peças em clarinete.

No final compramos o livro e fomos embora.

*EB de Árvores/4º A*



## FESTA DE LANÇAMENTO “HISTÓRIAS DA AJUDARIS'17” – AE DIOGO CÃO

No passado dia 16 de Abril, pelas 18 horas, realizou-se no auditório do IPDJ o lançamento do livro das “Histórias da Ajudaris'17”.

Esta iniciativa promovida pelo Agrupamento de Escolas Diogo Cão contou com um momento cultural pautado por diversos momentos musicais e de interpretação a cargo do animador sociocultural do agrupamento e diversos alunos... os nossos pequenos grandes autores.

Estiveram também presentes os educadores professores solidários, a diretora do Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Professora Elisabete Leite, a Presidente da Associação Ajudaris, Dra. Rosa Vilas Boas, alunos, pais e encarregados de educação, num total de cerca de 160 pessoas.

Agradecemos a todos os que estiveram presentes neste dia tão especial, bem como às instituições que se associaram a esta iniciativa.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO IV DIA DIOGO CÃO – SÁBADO, 2 DE JUNHO

A IV edição do Dia Diogo Cão decorreu sábado, 2 de junho, na Escola Sede deste Agrupamento. Um dia de festa, aberto a toda a comunidade, e em que predomina o espírito de família. Um dia intenso, pensado por muitos para a participação de todos.

E começava bem...As preces dirigidas a São Pedro tinham sido ouvidas. Quem programou este dia sorriu ao saltar da cama e ir espreitar pela janela.

O Dia Diogo Cão é já uma festa popular, e, por isso, nada melhor do que abrir com uma arruada de bombos, fazendo assim despertar para o ambiente de festa vizinhos e arredores.

O momento seguinte foi de opção pessoal, com atividades especialmente voltadas para outras ruas da nossa cidade: Passeio de BTT ou Caminhada Solidária. Na escola, iam sendo abertos outros espaços: Face Painting, jogos populares, jogos de matemática, atividades nas salas de exposições e ateliês, tendas e tendinhas, gincana, laboratórios abertos, sobressaindo também os clubes de teatro, e as variedades musicais, desde canções, concertinas, momentos de poesia e de teatro, corridas, triciclos... e outro(a)s mais...

Momento especialmente significativo foi o reconhecimento e atribuição à nossa escola do título Escola SaudávelMente pela Ordem dos Psicólogos, pelo trabalho desenvolvido na escola no sentido de apoiar os alunos e dinamizar atividades física, psicológica e socialmente saudáveis. Este ato foi simbolizado no hastear da respetiva bandeira junto ao portão de entrada.

O número de participantes vem crescendo ano após ano, e isso ia-se constatando nas filas mais ou menos longas para se chegar às Tascas e para o refeitório... Todos os momentos foram intensos, de excelência, muito vividos com o coração.

E as pessoas, mesmo sem querer, iam olhando para o relógio e concluindo que o final se aproximava a passos largos. A Diretora, Professora Elisabete, aproveitou para dirigir aos presentes algumas palavras, em jeito de “obrigado” e de “despedida”: Agradeceu a presença e o envolvimento de todos, o trabalho e a dedicação de toda a comunidade que colaborou na organização e um obrigado especial aos funcionários que, da cozinha às salas e aos espaços exteriores tinham contribuído para o sucesso deste dia. Enquanto aqui e ali se iam ouvindo e repetindo “até logo”... “até segunda”, “bem haja a todos”... ia-se já também sentindo no arrastar daquelas vozes um misto de saudade e vontade de voltar...

Por ser único, o Dia Diogo Cão só voltará para o ano, o V (quinto)... Até lá, sejamos felizes!





## VILA REAL – HERÓIS DO MAR, NOBRE POVO

Durante 46 anos, de 1279 a 1325, Portugal teve a felicidade de ser governado pelo Rei D. Dinis.

Monarca único, com verdadeira dimensão do todo nacional. "D. Dinis fez tudo o que quis", apregoam orgulhosamente os historiadores.

Defensor de políticas integradoras de desenvolvimento territorial valorizando sobretudo os recursos endógenos do interior, promovendo constantemente sinergias de colaboração com o litoral, soube ligar as montanhas ao mar. Plantou pinhais para, nos estaleiros do litoral, calafates e mestrais construírem galés, caravelas e naus.

No interior transmontano, semeou cânhamo, linho, sisal, com o esforço e mestria das artesãs tecedeiras, produziram velas e cordas que, nos mastros das embarcações, resistiram a todos os ventos, possibilitando o domínio dos mares, permitindo a D. Manuel I colocar no seu brasão a esfera armilar.

Foi, por convite de D. Dinis, fundador da sua, nossa, Vila Real, que aqui chegou e instalou o magistrado administrador civil Pedro Afonso Cão, antecessor de Diogo Cão.

No início do séc. XV, conviveram na Princesa do Corgo, várias famílias nobilitadas que se vão cruzar e entreajudar, destacando-se, posteriormente, como actores principais na expansão portuguesa.

Os de Diogo Cão, os Meneses, os de Fernão de Magalhães. Vários membros destes clãs estiveram presentes nas conquistas das Praças do Norte de África e, já no séc. XVI, empenhados em ajudar Afonso de Albuquerque na tomada de Goa.

Com o contributo destes Vila-realenses iniciaram-se os caminhos marítimos que ajudaram a ligar o Mundo entre si, tornando Portugal o primeiro Império Global.

### D. PEDRO DE MENESES (1415).

Incorporando uma armada de 200 navios e 20 mil homens, comandada pelo próprio Rei D. João I, teve papel de destaque na conquista de Ceuta. Foi este nosso conterrâneo que colocou a primeira bandeira de Portugal em África, na Torre de Fez, hasteando-a bem alto. Ceuta era agora Portuguesa, o primeiro bastião além-fronteiras.

Passadas duas semanas D. João I despediu-se dos seus homens regressando a Portugal.

Antes de partir entregou a defesa e representação da soberania da praça africana a D. Pedro de Meneses.

Assim falou o Rei de Portugal: "O bastão que agora vos entrego - Este Aléu, é a vara de justiça que haveis de manter sempre em vossa governação".

O nosso herói ficou apenas com uma guarnição de três mil homens. Ceuta foi administrada e bem defendida de sucessivos ataques de forma feroz e corajosa, sendo considerada pelos Sarracenos, "uma praça invencível".

Esta aura de bravura, lealdade, coragem destemida e valentia da Família Meneses (Condes, Marqueses e Duques), tornou-a na segunda família mais importante e poderosa do país. Em Sintra, no palácio real, na imponente sala dos brasões, o brasão dos Marqueses de Vila Real fica logo a seguir ao do Rei D. Manuel I, sendo assim considerada a primeira das 72 famílias nobres do Reino.



### DIOGO CÃO (1482)

Muito jovem ainda, teve que deixar os ares saudáveis da Serra do Marão e partir com destino a Lisboa para servir na Armada Real. Ao iniciar-se na vida de marinheiro fez várias viagens ao Golfo da Guiné. Sempre muito atento e observador, apontando todos os conhecimentos nos mapas e cartas náuticas, desenhando os recortes da costa, registando ventos e correntes marítimas, manejando astrolábios, quadrantes e sextantes, praticando a nova navegação astronómica.

Durante oito anos preparou a grande expedição que permitiu ao rei D. João II, "O Príncipe Perfeito", atribuir-lhe a capitania da Armada para navegar a costa ocidental da África para sul, comandando uma tripulação por mares nunca dantes navegados, com firme propósito de encontrar o caminho para o Oceano Índico dobrando o continente africano.

Foi o primeiro europeu a ultrapassar o Equador. Uma mudança histórica que se projectou no nosso futuro colectivo.

Colocou padrões de pedra que espalhou pela costa de África com os símbolos de Portugal, marcas indeléveis da passagem e testemunho das gentes Lusitanas, o que causou grande espanto contemplativo aos nativos.

"Ano de 1482, o mui alto e mui poderoso príncipe rei D. João II de Portugal, mandou descobrir estas terras e pôr estes padrões por Diogo Cão, escudeiro da sua casa".

Foz do rio Zaire; Cabo de Santa Maria; Congo; Angola; Benim, com todos estes povos conviveu pacificamente, trocou prendas, partilhou culturas e tradições.

Em 1485 partiu para nova expedição, ultrapassou o Monte Negro e a Serra Parda, navegou mais mil milhas para sul, estávamos no ano de 1486, nunca mais foi visto.



## FERNÃO DE MAGALHÃES (1520)

Nasceu em Sabrosa, Vila Real 1480, pertencente a uma pequena nobreza sem grandes meios de fortuna.

Fez a partir de 1505 parte de tripulações em várias viagens à Índia.

Participou de forma exemplarmente heroica na conquista de Azamor em 1514. Entregou-se sobretudo ao estudo da navegação até às Molucas pelo poente, de forma a enquadrar o arquipélago em relação aos interesses portugueses relativamente ao contratualizado no Tratado de Tordesilhas.

Não encontrando apoio ao projeto, nem valorização dos seus saberes e competências, por parte do Rei D. Manuel I, foi obrigado a oferecer os serviços a Carlos V, imperador de Espanha em 1517.

Largou a 20 de setembro de 1519 de Sanlúcar de Barrameda, próximo de Sevilha, na foz do Guadalquivir, capitaneando uma esquadra de cinco naus, tripuladas por duzentos e sessenta cinco homens, comandando a Nau Santo António, (provavelmente em homenagem ao Santo Protector da localidade da infância).

Alcança a costa brasileira. Pára na Patagónia para se proteger do inverno e defender de uma rebelião de alguns marinheiros espanhóis, que apesar das ordens de Carlos V, nunca aceitaram bem serem comandados por um português e transmontano.

Retoma a viagem em Agosto de 1520.

Atravessa, com enormes dificuldades, o estreito que hoje se apelida de "Magalhães" entre outubro e novembro, alcançando um enorme mar calmo e tranquilo, que denomina de "Pacífico".



Chega às Marianas e depois às Filipinas.

As tripulações estavam cansadas, dizimadas pela sede, pela fome e doenças.

Fernão de Magalhães morre a 27 de abril de 1521.

Um dos maiores navegadores de todos os tempos, o primeiro a circum-navegar o Globo.

A Espanha, em 6 de Setembro de 1522, só vai regressar a Nau Vitória, com 85 toneladas de capacidade, comandada por João Sebastião Elcano e dezoito sobreviventes.



Viagem circum navegação de Fernão Magalhães

## CARVALHO DE ARAÚJO (1918)

Personifica todos os atributos que caracterizam a raça transmontana, coragem, bravura, lhaneza, valentia, honra, altruísmo, entrega total à defesa destes valores pondo em risco a sua própria vida até à morte.

José Botelho de Carvalho Araújo nasceu em 1881, fez aqui o ensino primário e liceal ingressando na Escola Naval em Lisboa em 1899, atingindo o posto de 1º Tenente em 1915 e Capitão-tenente (título póstumo) em 1918.

Tinha sempre presente a sua família e amigos para os quais enviava postais ilustrados de todos os portos onde ancorava, transmitindo e mimoseando desta forma a sintonia dos lugares e dos sentimentos.

A marinha portuguesa entregou-lhe um pequeno navio, transformado pomposamente em barco de guerra, o "Caça-minas" "Augusto de Castilho".

No fatídico dia 14 de outubro de 1918, quando escoltava o navio S.

Miguel que navegava com 206 passageiros em pleno Atlântico, da cidade de Funchal para Ponta Delgada, inopinadamente apareceu o gigantesco submarino alemão "U-

139" poderosamente equipado a preparar-se para atacar o paquete português.

O combate foi desproporcionado, o ínfimo "Augusto de Castilho" aproximou-se do submarino e descarregou todas as munições das duas únicas e simples peças de artilharia.

Durante largas horas, Carvalho Araújo e subordinados ofereceram a resistência possível. Lutaram até à exaustão e consequente naufrágio, mas a missão foi cumprida. O vapor S. Miguel conseguiu pôr-se a salvo da máquina de guerra do inimigo alemão.

O acto de Carvalho Araújo imortaliza uma das páginas mais brilhantes da marinha portuguesa. Com falta de meios e poucos recursos, mas com desmedida entrega, ambição, coragem e profissionalismo, consegue-se atingir os objetivos.

É missão das escolas, dos professores e de toda a comunidade Vila-realense enaltecer a memória destes antepassados que nos dignificam e muito nos honram. Puro sentimento de reconhecida gratidão.



Hilário Nery de Oliveira  
Professor de História



## DIA DA DIOGO CÃO

Aos Patrocinadores/Fornecedores

A equipa da "Tasca" da Diogo Cão agradece a todos os que gentilmente nos patrocinaram com produtos de altíssima qualidade e confecção irrepreensível que resultaram num festim de sabores diversificados.

O nosso muito obrigado aos nossos amigos/clientes pela visita que fizeram à nossa "Tasca" tornando-a o stand mais visitado do Dia da Diogo Cão e pela ajuda que deram na prossecução dos nosso objectivo filantrópicos.

O nosso bem hajam e nunca, mas nunca esqueçam, que quem dá...recebe tudo a dobrar.

Um obrigado muito especial à família da prof.<sup>a</sup> Maria José Santos pelo contributo, pela boa disposição e entusiasmo e ...por tudo! (Mantenham-se sempre assim!)

Muita saúde. Até para o ano!

A equipa da "Tasca da Diogo Cão"  
Helena Bastardo, Zélia Nunes, Maria José Santos, Cláudia Monteiro, Vítor Lima e a "caloira" Isabel Pires



## CURSO LIVRE DE INGLES

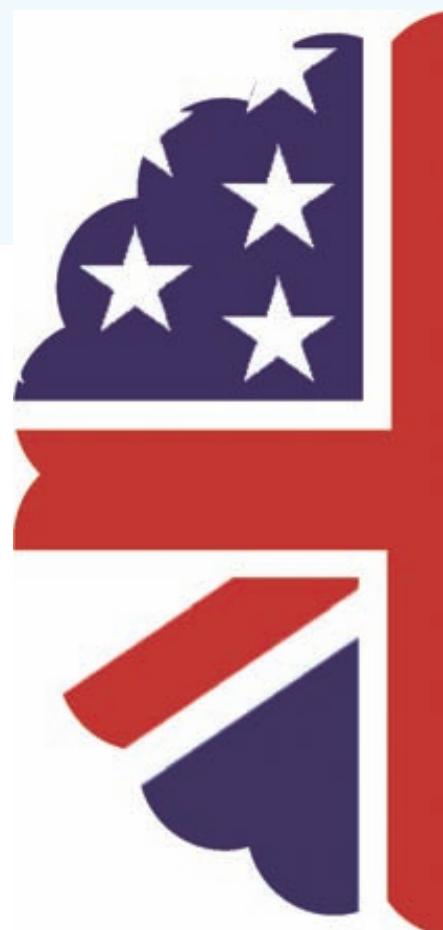
No dia 11 de junho terminou mais um ano do Curso Livre de Inglês, lecionado na Escola Sede do agrupamento de Escolas Diogo Cão.

Alunos, professoras e Direção da Escola reuniram-se num lanche convívio, encerrando, assim, o ano letivo que já vai no seu 10º ano consecutivo. A adesão por parte da comunidade educativa tem sido um sucesso, contando-se já com quatro turmas de diferentes níveis.

No final do convívio e, à semelhança de anos anteriores, foi oferecido um certificado de participação no curso a todos os alunos.

Espera-se que no próximo ano letivo, este projeto continue a ter o sucesso demonstrado até à data.

As docentes  
Ermelinda Helena, Maria José Santos e Zélia Nunes





## DEMONSTRAÇÃO CINOTÉCNICA DA PSP

No dia 17 de Abril, a PSP e os seus cães vieram fazer uma cinotécnica à nossa escola.

Estava uma manhã maravilhosa e a atividade desenvolveu-se num espaço à frente da escola.

O chefe da equipa da PSP, explico-nos o que iam fazer e a relação entre o treinador e o seu cão.

Fizeram várias demonstrações, tais como: exercícios de obediência, simulação de: descoberta de uma bomba num veículo, rapto da professora e assalto ao banco

Por fim, os cães passaram diferentes e difíceis obstáculos: saltaram barras, passaram uma bôia, atravessaram túneis, subiram e desceram uma rampa e atravessaram arcos com fogo. Aprendemos que os polícias e os seus cães são muito importantes para a segurança e protecção das pessoas.

EB de Árvores  
4º A

## OS 135 ANOS DA PSP

No dia 24 abril fomos ver a exposição da PSP, na Praça do Município.

Estavam lá muitas crianças de várias escolas. Os polícias montaram um percurso de obstáculos para cães.

Vimos alguns carros, motos, carrinhas, um barco e uma mota de água. Depois deixaram-nos subir para algumas motos.

Havia também algumas barraquinhas onde tinham materiais policiais: drones, balas, fatos próprios para várias situações...

Depois vimos uma amostra do museu da PSP, onde se destacava a sua história.

Por fim, vimos a demonstração dos cães e viemos embora.

Maria e Sofia  
4º A, EB de Árvores



## PARLAMENTO DA IGUALDADE

No dia 12 de março de 2018, a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens do ensino básico, teve lugar no Auditório do IPDJ, Vila Real.

Após a cerimónia de abertura que contou com a presença do Sr. Dr. José Mesquita, a representar a Deste do Porto, do Sr. Vereador da Câmara Municipal José Maria Magalhães, do Sr. Deputado da Assembleia da República Luís Leite Ramos, da Sra. Dra. Ângela do IPDJ de Vila Real, deu-se início aos trabalhos, sempre orientados pela Dra. Isabel Esteves e Adelino Furriel da DGEstE-DSRN.

A Escola Diogo Cão fez-se representar pelos deputados efetivos Carolina Areias, do 7ºA, Melissa Eira, Pedro Correia, do 9º B, e Carina Fernandes, como suplente, também a aluna Inês Fonte do 9º B, tendo estes deputados defendido o seu Projeto de Recomendação, cuja temática da "Igualdade de Género" é extremamente complexa, apesar da enorme evolução dos tempos. E, essa evolução faz com que, hoje a estejamos a debater. Julgamos que é um sintoma de modernidade e de mudança nestes jovens participantes. O que quer dizer que já não estamos presos a um status quo instalado na sociedade transata, onde havia a hostilização das mulheres que procuravam cultivar-se, como é dado verificar no vol. V, p. 148, do Verdadeiro Método de Estudar, em que "os homens consideravam as mulheres (...) não só pouco aptas, mas incapazes de qualquer género de estudo e erudição..." Contudo, também havia vozes que consideravam o papel da mulher na sociedade como um elemento de desenvolvimento social e educativo, uma vez que são as mulheres, as primeiras responsáveis pela boa educação dos filhos.

O Sr. Deputado Luís Leite Ramos, responsável pelo desenrolar da ordem de trabalhos, com disponibilidade e espontaneidade respondeu às inúmeras questões pertinentes e pertinentes que foram colocadas pelos jovens deputados. O mesmo considerou no seu discurso, de que atualmente há uma consciência muito mais clarividente, no que concerne à paridade de géneros. Hoje toleramos muito menos a desigualdade mais radical, e há uma real preocupação de alterar essa situação. Embora, tenha dito de que a história e a nossa educação, que estão lá atrás, não permitirá de repente alterar a igualdade de género. A mudança não é contínua, demos passos grandes e positivos que nos deixam avançar, outros, por vezes negativos, mas o que interessa é a nossa resiliência. Pois acreditamos que somos mais felizes, quando a sociedade é mais paritária. Acreditamos de que a democracia de valores em que vivemos permitirá um caminho de forma sustentável, para que essa paridade seja possível de realizar, pelo menos em Portugal.

Bem, acreditamos que, nesta simbiose, nesta troca de conhecimentos, acerca do tema "Igualdade de Género", que todos saímos, no fim dos trabalhos da sessão distrital mais ricos, mais sensibilizados para impor o princípio da igualdade de género, cabendo às escolas, também esse exercício de sensibilizar para um melhor desenvolvimento humano da sociedade em geral.

Termino este texto, que já vai longo, parafraseando alguém que li algures, lembrando uma providência, que passo a transcrever: "pois se acaso as Portuguesas tivessem tanto cuidado em se enriquecerem de prendas pela arte, e pelo estudo, quanto teve a natureza em as formar belas, seria Portugal um reino temível.

"Os "deputados" efetivos e professora Ana Cristina Alhais



## NOTÍCIAS DA EB1 E DO JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA MARIM

### QUADRA DO 25 DE ABRIL

O dia 25 de abril  
É um dia de alegria  
Acabou a ditadura  
E começou a democracia!

O sonho do capitão  
Originou a revolução  
E no povo criou  
Uma grande união!

A guerra acabou  
E a paz finalmente chegou  
Com os cravos na mão  
O povo cantou!

Liberdade, liberdade  
Quem a tem chama-lhe sua  
Acordámos de um pesadelo  
E fomos todos para a rua!

Este dia, os homens  
Devem sempre recordar  
Pra que ninguém ouse  
A liberdade roubar!

Viva Portugal  
Viva a democracia  
Viva a liberdade  
Viva a alegria

*Alunos do 3º e 4º anos  
de Vila Marim!*

### PARA MIM LIBERDADE É...

...fazer as pessoas melhores (*Francisco-1º ano*)  
...deixar as pessoas ir pelo mundo inteiro (*Francisca 1º ano*)  
...dar um abraço a quem não tem casa (*Vítor-2º ano*)  
...brincar com os amigos (*Mafalda-1º ano*)  
...jogar e brincar (*Tomás- 1º ano*)

### A NOSSA HORTA

Vários tipos de couves  
Estivemos a plantar  
Graças à Professora Eduarda  
Que fez o favor de as comprar!

As couves estão a crescer  
Com a dona Helena a ajuda  
Ela não se vai esquecer  
De sempre as ir regar!

cores escuras (preto, cinzento e castanho). Foi a nossa colega Maria, do 2.º ano, que o encontrou, mas teve receio de o apanhar e apareceu o Rodrigo do 2º ano que pegou nele com muito cuidado e o entregou ao Filipe do 4.º ano.

Entretanto, o Filipe foi mostrar o pardal à Dona Agostinha (Assistente Operacional), que de imediato ficou muito contente e foi compor o ninho para aconchegar o passarinho, com muito carinho.

Mais tarde, pelas 14 horas, chegaram as Professoras e muito admiradas com a beleza do passarinho, propuseram aos alunos que escrevessem um texto na aula de português. Em simultâneo, os alunos fizeram uma pesquisa na internet e descobriram que é um pardal comum, com o nome científico de *Passer Domesticus*, uma espécie abundante na nossa avifauna. Também ficámos a saber que a fêmea é diferente do macho na plumagem.

Para finalizar este acontecimento, os alunos do Jardim de Infância fizeram um desenho que nos entregaram para vos mostrar.

Viva a Escola de Vila Marim  
Onde apareceu um passarinho  
Foi uma alegria sem fim  
E sentimos muito carinho!

### DIA DA MÃE

Em primeiro lugar  
Tivemos de plantar  
Desta vez, foi hortelã  
Para dar à mamã!

### DESFILE DE PRIMAVERA

A dona Agostinha vai ajudar!  
A fazer flores de várias cores  
Vai ser bom participar  
E ir para o jardim desfilar! ( Todos os alunos)

### UM PASSARINHO NA ESCOLA

No dia 23 de maio, na Escola de Vila Marim, por volta das 13h 30m, vimos um ninho que caiu de um pinheiro.

O ninho tinha lá dentro um pardal pequeno (bebé) de

*Texto coletivo dos alunos de Vila Marim*



## O CENTRO DA CIÊNCIA VEIO À ESCOLA

No dia 24 de Maio, tivemos na nossa sala a técnica do Centro de Ciência, Sandra Dinis, que nos veio falar sobre Plantas Aromáticas.

Fizemos sabonetes de alecrim e vimos várias flores na lupa. Foi muito divertido e aprendemos muito sobre estas plantas.

Gostávamos que ela viesse cá mais vezes.

*Os meninos do JI de Gravelos  
A educadora M. Cristina Bernardino.*





## TARDE DE POESIA

No dia 13 de Abril, a nossa talentosa aluna Carolina Sofia Areias, do 7º A, acompanhada pelas respetivas professoras de TIC e de Português e pelo Diretor de Turma, deslocou-se à Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, onde foi gentilmente recebida pela professora Adelaide Jordão e por elementos da Direção. Esta visita realizou-se com o intuito de dar a conhecer alguns dos seus poemas e, desta forma, sensibilizar os alunos para a importância da leitura e da escrita. Estiveram envolvidas quatro turmas de 7º Ano e uma de 10º Ano que ouviram a leitura de alguns poemas, tendo posteriormente colocado várias questões pertinentes. As pequenas reflexões deram origem a alguns momentos de partilha e troca de experiências que conduziram a conclusões interessantes sobre a criação artística.

Algo doce de se ouvir  
Que imagino, sonho e faço.  
Algo que quanto mais escrevo,  
Mais o tempo ultrapasso..

Carolina Sofia



## A NOSSA HORTA

A horta do primeiro ano ficou muito bem feita. Todos nós trabalhamos para fazer a horta. Começámos por cavar a terra, fazer os regos e, à vez, cada um de nós foi plantar os pés de frutas e legumes que os nossos pais nos deram. Plantámos morangos, framboesas, tomates, alfaces, cenouras, salsa, couves e pimentos.

Por fim, regámos tudo com um regador e até parecia uma horta feita por profissionais.

Escola da Timpeira  
Turma do primeiro ano



## TEATRO NA ESCOLA

No dia 11 de maio, tivemos a visita da Filandorra, com teatro de Robertos. Foi uma maneira diferente de assistirmos a uma peça de teatro porque foi ao ar livre, no nosso recreio.

Gostámos muito porque, no início, os atores pediram-nos ajuda para formar a palavra Robertices com as letras que tinham distribuído por nós.

Foi divertido porque os meninos foram às cavalitas dos atores, para todos juntos formarem a palavra.

A seguir, apresentaram a história da Carochinha em teatro de fantoches.

No fim, no casamento da Carochinha, o padre pediu para fecharmos os olhos para não vermos o beijo dos noivos e ainda fomos convidados para a festa.

O espetáculo foi muito animado e interessante.

Escola da Timpeira  
Turma do primeiro ano



## MANUELA CASTRO NEVES NA NOSSA ESCOLA

No dia 22 de maio, a escritora Manuela Castro Neves visitou a nossa escola. Contou-nos a história "Um cavalinho entre papoilas e estrelas". Esta história fala da amizade, da liberdade e da esperança. Nós gostámos muito de a ouvir.

No fim, oferecemos-lhe a história "Um fantasminha no jardim" ilustrada por nós, e com a nossa opinião sobre o livro.

Antes da autora ir embora tivemos ainda a oportunidade de ver e comprar alguns dos seus livros, que ela autografou.

Nós gostámos muito da sua visita. o animado e interessante.

Escola da Timpeira  
Turma do primeiro ano



## SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, DEFESA E PAZ

O Agrupamento de Escolas Diogo Cão desenvolveu de 23 a 27 de abril a “Semana da Educação para a Segurança, Defesa e Paz”, tendo esta sido o culminar de um projeto que começou no início do ano letivo.

A semana principiou com a exposição de trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano letivo no âmbito das diferentes disciplinas e tendo em conta o referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz. De manhã, decorreu no auditório do IPDJ uma palestra subordinada ao tema A importância da paz, proferida pelo Prof. Dr. António Duarte, assessor e investigador do Instituto da Defesa Nacional. Em seguida, a turma do 6º M dinamizou uma peça de teatro “Contrato de empréstimo” onde se refletiu sobre os danos que o ser humano tem provocado ao planeta e formas de o manter saudável. A manhã finalizou com um momento musical, tendo os alunos cantado temas de Zeca Afonso. Já de tarde, a comunidade educativa marcou presença na Caminhada pela Paz que começou com a oração da paz de São Francisco e com uma largada de pombas no espaço escolar. De seguida, o grupo dirigiu-se ao Jardim da Carreira, Bombeiros da Cruz Verde, Calvário, Capela do Santo Soldado, Avenida Aureliano Barrigas, tendo sido pontos de paragem em que o professor Hilário Oliveira realizou um apontamento sobre a sua relevância no tema da caminhada, bem como, na história da cidade.

No dia 24 de abril, as turmas de 7º e 9º anos deslocaram-se ao Regimento de Infantaria 13 para compreender o seu enquadramento no exército português.

Os dias 26 e 27 de abril foram dias de Mostra. O dia 26 foi dedicado às forças de segurança e militares. Os alunos tiveram oportunidade de interagir com os agentes e militares presentes, de conhecer os diversos equipamentos, de aprender regras de segurança rodoviária ao andar nos veículos da “Escola Fixa de Trânsito” e de assistir a demonstrações de cães na deteção de estupefacientes, bem como aos procedimentos durante a deteção e inativação de explosivos. Já o dia 27 foi dedicado ao voluntariado, tendo estado presentes os bombeiros com diferentes veículos e equipamentos, demonstrando alguns dos procedimentos em determinadas situações. Para além disso, diferentes associações de voluntariado sediadas na cidade mostraram o apoio importante que prestam à comunidade e motivaram os alunos para serem também voluntários, tendo alguns feito uma pré inscrição.

Ao longo da semana, todos os alunos puderam participar e vivenciar experiência que não são possíveis na sala de aula, cumprindo-se efetivamente o que se encontra no projeto educativo do AEDC “As escolas têm que esquecer a ideia de que o aluno tem que se adaptar a ela. Pelo contrário, elas devem tornar-se o meio mais favorável para o aluno, dando-lhe recursos para enfrentar desafios” (Cláudia Werneck).



## DIA DA MÃE

No dia 6 de maio oferecemos à nossa mãe três coisas especiais: um postal onde estava escrito “uma flor para a mãe”, dentro deste uma canção que lhe cantámos ao acordar e também um lindo espelho para verem a sua cara tão linda.



Quantos beijos e ternura  
Mamã tu sabes dar  
Teus braços estão abertos  
Prontos para me abraçar

Quero estar sempre contigo  
Para aprender a viver  
Contigo a meu lado  
Nada tenho a temer

Mamã, mamã  
Minha mamã, mamã  
Minha amiga, meu amor  
Meu amor  
Mamã, mamã  
Minha mamã, mamã  
Minha amiga, meu amor

Jl/Mondrões

## É BOM BRINCAR AO AR LIVRE!...

Quando o tempo está agradável as crianças deste jardim de infância saem para o espaço exterior. Nele jogam, aprendem, descobrem e tomam consciência do seu próprio corpo.

Este permite à criança expressar-se com todo o tipo de movimentos (saltar, correr, caminhar, trepar...). Manipulam objetos de um lado para o outro e divertem-se por longos momentos.

É bom vê-las felizes e rirem de alegria!

Jl/Mondrões





## FASE INTERMUNICIPAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

No dia 18 de maio (sexta feira), decorreu em Sernancelhe, Viseu, a fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, onde eu e os alunos dos restantes ciclos representamos o Concelho de Vila Real. De manhã fomos recebidos no Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues e às 11 horas começaram as provas escritas. Enquanto decorriam as provas, foi proporcionada aos acompanhantes uma visita guiada ao Pátio Aquilino Ribeiro e ao Santuário da Lapa. No meu ciclo (1º ciclo), ao todo, eram 13 participantes, dois do 3º ano e os restantes do 4º ano.

De seguida foi o almoço convívio e uma visita à Biblioteca Municipal e ao Centro Histórico de Sernancelhe.

As provas orais decorreram da parte da tarde no Auditório Municipal de Sernancelhe. Só passavam às provas orais os três melhores na prova escrita. Passaram às provas orais quatro alunos de Vila Real, um de cada ciclo, sendo dois do nosso agrupamento, Ana Rafaela Silva Castanheira e Francisco José Pinto Pires. Todos os alunos de Vila Real passaram à Fase Nacional que irá decorrer em Pombal, no dia 10 de junho.

Os finalistas receberam um diploma, cem euros em Cartão FNAC e três livros.

O dia terminou com um lanche convívio no Centro Histórico de Sernancelhe.

Ana Rafaela Silva Castanheira (aluna participante)  
4ªA EBnº2 de Vila Real (BSVP)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL INFANTIL IGUALDADE DE GÉNERO

Na escola do Prado realizou-se um amplo debate sobre a Igualdade de Género e o que poderíamos fazer para que essa igualdade seja uma realidade.

Realizado o debate, seguem-se as conclusões a que chegamos e que enviamos para a Assembleia Municipal Infantil, onde estivemos representados por dois alunos, um do 3º ano e outro do 4º ano.

Nós achamos que ninguém deve ser discriminado por ser menino ou menina. Todas as pessoas merecem respeito.

Não existem disciplinas mais apropriadas para rapazes ou para raparigas. O mesmo se deve fazer com os brinquedos ou com a roupa. Todos devem escolher o que pretenderem e o que os faça mais felizes pois isso ajuda-os a desenvolverem-se plenamente. Homens e mulheres devem tratar-se com respeito pelas diferenças e vontades. Devem ter direitos e deveres iguais. Na nossa escola pomos isso em prática. Concordamos que os alunos devem dedicar-se ao trabalho da escola pois é a melhor maneira de crescer e de se tornar um cidadão esclarecido, responsável e civicamente interventivo. Acreditamos que para que a sociedade se torne mais justa e igualitária é na escola que se deve começar a preparar o respeito por todas as diferenças.

Propomos que:

- \_ Sejam afixados cartazes, nas escolas e outros espaços públicos, com medidas que informem as pessoas sobre este tema;
- \_ Se realizem sessões, nas escolas, de esclarecimento alusivas ao tema, para pais, avós e restante comunidade;
- \_ Que a Câmara Municipal atribua "mérito" às empresas que, de uma forma visível, ponham em prática a igualdade de género.

Escola do Prado, turma 3, do 3º ano

## IDA À BIBLIOTECA



## VISITA DOS CÃES DA P.S.P

No dia 17 de abril, o grupo de Cinotécnia da P.S.P do Porto veio à EB de Árvores, fazer uma demonstração, por intermédio do pai da nossa colega Maria, num recinto à frente da escola.

Os cães que estavam presentes eram de várias raças: Rottweiler, Pastor Belga, Pastor Alemão... Eles fizeram muitas habilidades e brincadeiras, olhando sempre para os seus tratadores e recebendo as ordens que lhes eram dadas. Também mostraram o que é feito em caso de situações perigosas. Vimos o modo como eles atuaram rapidamente na simulação de um «sequestro» numa sala de aula, num «assalto» a um banco, na «captura» de bandidos e na deteção de um «engenho explosivo» num automóvel.

No final, os canídeos receberam recompensas dos tratadores e festinhas dos alunos.

Foram momentos fascinantes e ficámos sensibilizados com a entrega dos cães para salvar e proteger as vidas humanas.

Alunos do 4ºB  
EB de Árvores

## VISITA A GUIMARÃES



No dia 18 de maio, os alunos do 4º ano da escola das Árvores fizeram uma Visita de Estudo a Guimarães.

Saímos de Vila Real às 08:45h e chegamos a Guimarães às 10:00h.

Paramos, saímos do autocarro e lanchamos.

De seguida fomos ver a igreja/capela de S. Miguel, entramos e reparamos que era uma construção em granito. No centro não podíamos pisar, pois eram túmulos.

Continuamos a visita e vimos o local onde foi travada a batalha de S. Mamede. Mais à frente vimos a estátua de D. Afonso Henriques.

Chegamos ao Palácio dos Duques de Bragança, depois de esperarmos um pouco entramos para uma sala onde nos apresentaram um teatro histórico de marionetas sobre “A história de Portugal”. No final subimos as escadas e demos início à visita guiada.

A guia informou-nos que o Castelo era do séc. XII, a capela era do séc. XIII e o Palácio do séc. XV. De seguida falou-

nos da história do Palácio. Na altura em que o Palácio foi habitado, e por ser uma construção em pedra, era muito frio e por isso precisavam de lareiras em quase todos os compartimentos. Ao todo havia 39 chaminés que correspondiam a cada uma das lareiras. Dentro do Palácio vimos uma capela com vitrais muito bonitos, retratando pessoas importantes. A seguir entramos no maior salão do Palácio. Nesse salão o teto era em forma de barco, numa parede estava uma tapeçaria pertencente a um conjunto de 4 que servia para decorar e aquecer. Visitamos um quarto com mobília e objetos pessoais da época. Também nos explicaram que naquela altura não havia casa de banho, então tinham um penico e de manhã gritavam 3 vezes “água vai” a despejavam pela janela. Noutras salas vimos mais tapeçarias, visitamos o salão de banquetes com a respetiva mobília e objetos. Passamos então para a sala das armas onde havia vários exemplares de armas usadas em combates. Saímos e fomos ver o Castelo, que era muito bonito só que não nos deixaram subir, pois era muito perigoso. Seguidamente fizemos uma pausa para o almoço.

Após o almoço fomos ao Museu Alberto Sampaio, vimos a estátua de Mumadona Dias e um teatro de sombras que tinha como tema “Como nasceu Guimarães”, onde viemos a descobrir que Mumadona Dias foi a fundadora de Guimarães. Num dos corredores do museu vimos o tabuleiro das damas e do jogo do galo, esculpidos numa pedra. Onde também vimos um busto de Alfredo Guimarães.

Depois fomos para a praça da Oliveira onde fizemos um “pedypaper” e comemos um gelado.

Já em viagem de regresso paramos na estação de serviço de Penafiel para lanchar. Chegamos às 18:30h.

Gostei muito e aprendi bastante.

*EB de Árvores  
4º A (Maria Mina)*

## VISITA AO PARQUE NATURAL DO ALVÃO DOS JARDINS DE INFÂNCIA DE GRAVELOS E VILA SECA

No dia 23 de abril, no âmbito do projeto das Ciências, que os dois Jardins de Infância têm em comum, fomos visitar a exposição do Lince Ibérico no PNA.

Como estava em vias de extinção é agora um animal protegido.

Aprendemos muito sobre este animal que nós não conhecíamos.

Foi-nos dado material de apoio para trabalharmos nas nossas salas.

As crianças gostaram da visita e de tudo o que aprenderem e exploraram.

*M. Cristina Bernardino e  
Helena Pimentel*



## QUEDA DE UM PASSARINHO NA EB DE VILA SECA

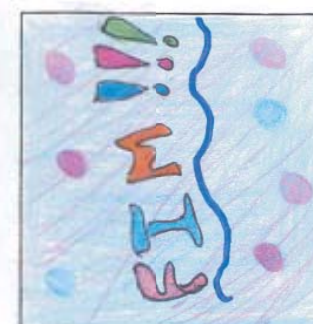
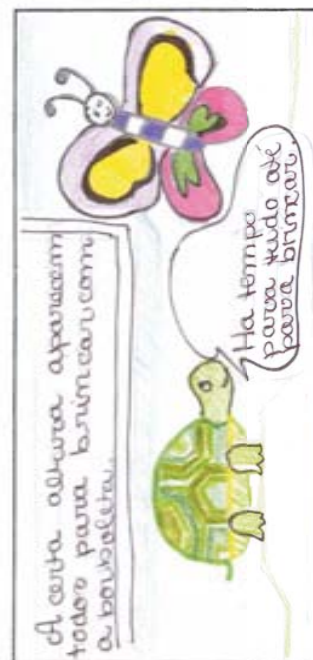
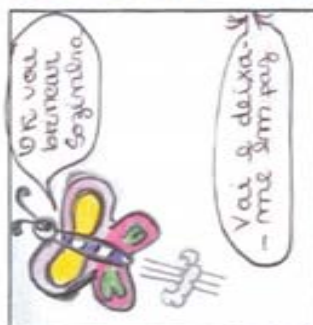
No passado dia 25 de maio, durante a hora do almoço, foi encontrado um passarinho bebé no chão, junto a um pinheiro existente no recreio da escola. As auxiliares da ação educativa suspeitaram que ele tivesse caído, mas não por tentar voar, pois ainda era um passarinho recém-nascido. Todos ficaram preocupados com a saúde e bem-estar do mesmo, pois era muito pequeno. Os alunos e as auxiliares aconchegaram-no entre mãos e enrolaram-no em folhas para o aquecer. De seguida, decidiram deixar o passarinho no mesmo local, na esperança de que os pais o fossem buscar. Pouco antes de tocar para a saída, a Sara e a Matilde foram verificar se o passarinho ainda se encontrava no mesmo lugar. Mas a única coisa que elas viram foram as folhas remexidas, suspeitando que os pais do passarinho o tivessem levado, com a certeza de que ele iria bem tratado, pois os alunos desta escola aqueceram-no e aconchegaram-no. E assim a Natureza fez o seu trabalho. Para terminar, todos juntos, cantámos a canção “O Passarinho” de Tó Maria Vinha.

*Turma do 3º e 4º anos da EB de Vila Seca*



Há tempo para tudo

Uma grande aventura!



Maria Fernandes 5ºF

Ana Cerqueira 5ºJ



## A VISITA À BIBLIOTECA DA ESCOLA DIOGO CÃO

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo visitaram a Biblioteca da Escola Diogo Cão e ouviram a Educadora Teresa, que lhes leu a história Elmer e Alber. No final visualizaram as imagens e trouxeram exemplares de trabalhos, dados pela Educadora São Boura, que realizaram na escola. Todos gostaram e parabéns pela iniciativa.



## OS PADEIROS

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo foram padeiros por um dia. Uma menina, a Gabi trouxe uma receita, com os ingredientes que era necessário e fomos pesquisar na Net como podíamos fazer pão. Mãos à obra e vestidos à maneira confeccionámos uns belíssimos pãezinhos, que faziam inveja a qualquer padaria.



## VISITA AO SEA LIFE E À PRAIA

No dia 16 de maio os meninos dos Jardins de Infância de Lordelo e Parada de Cunhos visitaram o Sea Life. Gostaram muito dos peixes, tartarugas, estrelas do mar, raias, tubarão, ouriços, cavalos marinhos e anêmonas. Almoçaram no Parque da Cidade e em seguida brincaram na praia. Foi um dia espectacular!



## A VISITA À BIBLIOTECA DA ESCOLA DIOGO CÃO

Os meninos que frequentam o Jardim de Infância de Lordelo, têm feito muitas visitas na localidade: a serralharia, a vacaria, coelhos, galinhas, patos, porcos e cavalos. São vivências que os enriquecem e lhes proporcionam novos conhecimentos.



## APRENDER DE FORMA DIFERENTE

Quatro turmas do 6º ano da escola Diogo Cão realizaram uma visita de estudo à "Quinta de Valdeira" no dia 27 de Abril de 2018, com o objetivo de melhorar aprendizagens e desenvolver a cultura de organização. A preparação desta viagem trouxe empenho e vontade, sempre a pensar na sua concretização. Até que chegou o tal dia...levamos uma lancheira/mochila com o necessário para esta aventura. No autocarro, como é óbvio, todos queriam os melhores lugares, foi uma algazarra, mas o que interessava era partir. No local, os coordenadores receberam-nos com entusiasmo e deram-nos indicações sobre as atividades que iríamos realizar. Experimentamos o slide que nos deu a sensação de voo, foram 15 segundos de pura adrenalina; na canoagem, ficamos impressionados: como é que a canoa flutuava connosco em cima! Esta sensação foi ótima, parecíamos piratas a dirigir aquele mini barco amarelo! As emoções foram tomando conta de nós à medida que íamos descobrindo as nossas capacidades para ultrapassarmos esses medos, sempre que realizávamos algo de diferente e desafiante. Depois destas "loucuras", tivemos oportunidade de observar o processo de moagem dos cereais no moinho de água. A seguir, vimos como se fazia o pão, numa cozinha tradicional.

Estes momentos foram únicos e cheios de aventura, proporcionando-nos experiências fantásticas que recordaremos para sempre.





## A MENINA E O CÃO

A menina e o cão  
a andar de balão  
Lembram-se do pai visitar  
Já não o viam há 10 anos

O vento não ajudava  
Nem a chuva, nem a tempestade.  
Um dragão encontraram  
Ele os auxiliou  
Ficou tudo relaxado  
Continuaram a viajar  
Até que o dragão  
Os parou de ajudar  
E só por dinheiro  
Os pretendia auxiliar

A menina recusou  
Então, o dragão atacou  
O cão dedicou-se e...  
Começou a batalhar  
O dragão cuspiu fogo  
E pôs o cão a chorar

O dragão não desistiu,  
Ganhou asas e começou a voar  
O cão o mordeu  
E o dragão caiu no chão  
E a menina a chorar

Afonso Martins, 6ºE, Gabriel Correia  
e Diogo Mourão, 6ºB

## OS INCÊNDIOS

Perdeu-se muita felicidade  
para toda a humanidade,  
porque pôr uma casa a arder  
É muito fácil de fazer  
Ver uma casa a arder  
É ver pessoas a sofrer  
Vamos todos ajudar e cuidar  
Para com isto terminar

Às vezes uma pequena chama  
Se transforma num incêndio  
Fica uma floresta queimada  
E uma tristeza perpetuada  
Daquela floresta  
Só cinza resta  
Um incêndio accidental  
É mais um momento infernal

Portugal queimado  
É um país arruinado  
Destruíu o trabalho de séculos  
Feito pelos humanos.

Lara Machado, Elisabete Botelho e Leonor Dias  
(6ºL).

## LIMITAÇÕES E DESIGUALDADES NO MUNDO

Perdeu-se muita felicidade  
para toda a humanidade,  
porque pôr uma casa a arder  
É muito fácil de fazer  
Ver uma casa a arder  
É ver pessoas a sofrer  
Vamos todos ajudar e cuidar  
Para com isto terminar

Às vezes uma pequena chama  
Se transforma num incêndio  
Fica uma floresta queimada  
E uma tristeza perpetuada  
Daquela floresta  
Só cinza resta  
Um incêndio accidental  
É mais um momento infernal

Portugal queimado  
É um país arruinado  
Destruíu o trabalho de séculos  
Feito pelos humanos.

Rui Tuna, Patrícia Bizarro, Maria Lopes e  
Mariana Sousa (6ºF).

## POEMAS À MÃE

O azul é a tua cor preferida  
O céu é teu como o intenso mar  
Mas também o casaco que usas  
De branco sei que também gostas  
Quando saboreias um torrão doce.

Sei de um segredo teu  
Disseste-o baixinho ao meu ouvido  
Quando eu nasci  
De que gostas tanto de mim  
Que eu só posso gostar  
Ainda mais de ti.

Lívia, 4.º ano, EB do Prado

És uma árvore frondosa  
Uma rosa vermelha bonita  
Um perfume maravilhoso  
Adoro-te muito  
Com todo o amor  
Com todo o coração.  
Mãe, obrigado pelos bons momentos  
Pela ajuda nos maus momentos  
Obrigado por tudo  
Por seres quem és  
A minha mãe.

Gabriel Pinto, 4.º ano, EB do Prado

Querida mãe, amo-te  
Vou amar-te para sempre.  
És o meu anjo, és a minha estrela  
A melhor mãe do mundo.

Tu és a rainha de um reino maravilhoso  
A flor de um jardim encantado  
És o meu tesouro no fim do arco-íris  
A certeza da minha vida feliz.

Margarida, 4.º ano, EB do Prado



## DESPORTO ESCOLAR

Com o final do ano letivo à vista, é tempo de analisar e avaliar o trabalho desenvolvido pelo clube do Desporto Escolar, quer no âmbito das atividades internas, quer no âmbito das atividades externas (estas promovidas pela CLDE – Coordenação Local do Desporto Escolar de Vila Real e Douro).

No Grupo/Equipa de Atletismo, todos os alunos participaram com empenho e entusiasmo nos treinos e nas quatro provas realizadas na pista da UTAD. Em cada especialidade (corridas, saltos e lançamentos), todos os alunos, à sua medida e de acordo com as suas qualidades, mostraram vontade em aprender e realizar os diferentes gestos técnicos... procurando correr sempre mais rápido, saltar ou lançar o peso cada vez mais longe...

Parabéns a todos pelo bom trabalho realizado.

A equipa de Atletismo da Escola Diogo Cão esteve representada nessas provas por 17 alunos:

Afonso Félix 5º D	Irene Mesquita 6º I
Rodrigo Ribeiro 5º H	Maria Silva 6º I
Iara Pereira 5º M	Matilde Pimenta 6º L
Verónica Mimoso 6º B	Raquel Sá 6º L
Lara Gaspar 6º G	Joaquim Cabo 6º I
Ana Barreira 6º I	Rodrigo Matos 6º I
Bárbara Botelho 6º I	Diogo Teixeira 7º C
Gabriela Bessa 6º I	Luís Faria 9º B * Participou no Regional de Atletismo, em Lousada, pela CLDE
Inês Quaresma 6º I	
<b>Nota:</b> Participaram nestas provas alunos de 8 escolas da CLDE de Vila Real e Douro e de 3 escolas da CLDE de Bragança.	



Está igualmente de parabéns o Grupo/Equipa de Futsal – Infantis A Masculinos – pelo ótimo trabalho desenvolvido nos sucessivos treinos e jogos, onde adquiriram ou relembraram noções fundamentais: passe, drible, controlo e domínio de bola, ataque, defesa, marcação, desmarcação...

A equipa da Escola Diogo Cão venceu a sua competição, registando 9 vitórias, 2 empates e 1 derrota, totalizando 32 pontos. Seguiram-se as escolas Monsenhor Jerónimo do Amaral e Dr. José Leite de Vasconcelos, ambas com 20 pontos.

Foram 22 os alunos que se sagraram campeões:

José Póvoa, 5º A	Tomás Oliveira 5º G	Tomé Cunha 5º I
Rodrigo Valadares, 5º C	Rodrigo Oliveira 5º G	João Colaço 5º J
Afonso Félix, 5º D	João Pereira 5º H	Alfredo Martins 5º L
Rodrigo Rodrigues 5º E	José Madeira 5º H	Diogo Valério 5º L
Robim Duarte 5º E	Marco Silva 5º H	Rodrigo Gusmão 5º L
Gabriel Ribeiro 5º F	Miguel Teixeira 5º H	Gonçalo Ferreira 5º M
Pedro Botelho 5º F	Rodrigo Ribeiro 5º H	Rodrigo Lopes 5º M
Angélico Cabo 5º G		



Para além das qualidades desportivas demonstradas por todos os alunos (jogadores/atletas), é de enaltecer o seu “fair play” na relação com os outros: companheiros de equipa, adversários, árbitros/juizes e professores.

Conscientes de que sem a colaboração de toda a Comunidade Educativa (pais, professores, órgãos de gestão e administração, assistentes operacionais) não seria possível a melhor participação dos nossos alunos nas atividades do Desporto Escolar, desde já, agradecemos a Vossa colaboração.

*Professor: Anselmo Martins*